

À LUZ DO DIA

Polícia prende homem e recupera quantia levada em roubo a posto de combustível

O modus operandi do crime organizado está mudando

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

A Polícia Militar em Tangará da Serra identificou uma migração no ‘modus operandi’ do crime organizado no Município. Segundo o comandante da Força Tática, Tenente Coronel PM Osmário Cícero de Oliveira Júnior, com as recorrentes prisões e apreensões de drogas, que causam dano material ao mundo do crime, os criminosos estão mudando e retornando para crimes menos utilizados e, que voltam à tona, como o caso do senhor e da família feitos reféns nas últimas semanas.

Conforme o comandante, o crime organizado tem sido sufocado com

as ações e por esse motivo, está recorrendo a essas práticas. Prova disso foi um roubo que aconteceu na tarde da última segunda-feira, 25, a um posto de combustível, em que a polícia logrou êxito em prender o suspeito de cometer o crime. “Foi por volta das 14h30, por homem, que trazia em punho uma faca.

“**Criminosos estão mudando e retornando para crimes menos utilizados**”

Nós estávamos em rondas pelo Jardim Buritis e, nos deparamos no pátio do Posto Iza com alguns funcionários aos gritos pedindo socorro”, detalha o Ma-

jor Everson Brito Fortes, ao informar que o homem estava ainda próximo ao local, sendo apontado pelos funcionários, o que facilitou a ação da equipe. “Eles apontaram e deram as características das roupas, além de detalhar que estava com uma mochila”, conta o comandante.

De acordo com informações, essa é a segunda vez que o homem retorna ao local, tamanha sua audácia. Na primeira vez ele teria discutido com uma funcionária e revelou aos policiais que retornou ao posto para ver essa pessoa com quem havia discutido, tendo o ímpeto de praticar o roubo. Cabe salientar que além da faca com a qual ameaçou a funcionária do caixa, ele também carregava na cintura um simulacro de arma de fogo. Com o homem foi recuperado o valor de R\$2.620,00 levados do estabelecimento.



O suspeito levou do estabelecimento R\$2.620

EM DIAMANTINO

PJC prende ex-marido por participação em roubo e tortura cometido contra ex-companheira



Investigações apontaram indícios de participação do suspeito

ASSESSORIA / Polícia Civil - MT

Um homem investigado pela participação em um crime de roubo qualificado e tortura tendo como vítima sua ex-esposa e seus filhos teve o mandado de prisão temporária cumprido pela Polícia Civil, na segunda-feira, 25, com base em investigações conduzidas pela Delegacia de Diamantino. Evidências apontam que o investigado, de 38 anos, não aceitava o fim da relação e tentava descobrir se a ex-mulher já tinha um novo relacionamento.

O crime ocorreu na madrugada de 6 de setembro, por volta das 03 horas, quando dois homens encapuzados e portando arma de fogo invadiram a residência enquanto todos dormiam e fizeram reféns a mulher e os seus dois filhos.

Durante a ação, os criminosos alegavam que estavam em busca de uma herança

que a vítima teria recebido e a chamavam pelo nome de outra pessoa. A vítima negou que tivesse recebido herança e pediu para os suspeitos olharem seu documento, porém eles continuaram insistindo que ela era o alvo que procuravam.

Após verificar o conteúdo dos dois aparelhos celulares da vítima, um dos suspeitos passou a torturá-la com uma machadinha que encontrou escondida na residência, batendo no tornozelo dela até fraturar. Com outro instrumento, agrediu a vítima próximo aos olhos, causando-lhe hematomas e escoriações.

Além dos dois aparelhos celulares, os suspeitos subtraíram joias da vítima e colocaram a TV, impressora e eletrodoméstico em seu veículo, porém, no momento da fuga, o carro enganchou na rampa de acesso à residência, fazendo com que os criminosos fugissem do local apenas com os telefones

da vítima.

INVESTIGAÇÕES - Logo após receber a comunicação dos fatos, a equipe da Delegacia de Diamantino iniciou as investigações conseguindo levantar informações que apontaram suspeitas sobre o envolvimento do ex-marido da vítima no crime. O suspeito tinha um histórico de violência doméstica contra a ex-companheira, não aceitava o fim do relacionamento e dizia que se ela estivesse com alguém investigaria para saber quem era e desde quando.

Segundo o delegado titular de Diamantino, Marcos Martins Bruzzi, a prisão tem objetivo de levantar mais informações sobre os fatos e identificar os demais envolvidos no crime. “As investigações seguem em andamento para apuração e coleta de novas informações que possam levar ao total esclarecimento dos fatos e responsabilização de todos os envolvidos”.